



## *Alimentação saudável, contra o uso abusivo de agrotóxicos*

*Alimento adequado e seguro é direito da população,  
e o uso indiscriminado de agrotóxicos envenena o planeta.*

## **Alimentação saudável, contra o uso abusivo de agrotóxicos**

Para fazer frente ao uso indiscriminado de agrotóxicos na agricultura brasileira, a CNTU criou, em conjunto com as federações, sindicatos filiados e parceiros, a campanha “Por uma alimentação saudável, contra o uso abusivo de agrotóxicos”, aliando-se com diversos movimentos da sociedade que lutam pela mesma causa. Tais substâncias são comprovadamente prejudiciais à saúde, com risco de doenças e morte, seja dos trabalhadores rurais, dos moradores do campo e dos cidadãos que consomem alimentos contaminados. Além disso, produzem impactos negativos sobre o solo, os recursos aquíferos e o conjunto da vida animal e vegetal. A campanha visa em primeiro lugar debater e conscientizar mais a fundo sobre esse problema, bem como exigir medidas de controle bastante consensuais entre as diversas opiniões ouvidas pela CNTU nas consultas que realizou. Uma delas é banir do País os agrotóxicos de alta toxicidade, outra é proibir técnicas de vaporização aérea de tais substâncias, além de outras medidas de severo controle e abandono de posturas irresponsáveis pelos agentes nesse processo. É premente exigir das autoridades governamentais, órgãos públicos e produtores de alimentos a proteção à saúde e a segurança alimentar. Avançar é preciso, até que se atinja uma agricultura sustentável no País e sejam assegurados os direitos básicos da população à segurança alimentar e nutricional e à alimentação adequada.

## **Maior consumidor mundial de agrotóxicos, na contramão da história**

Enquanto diversos países banem ou aumentam o rigor na venda e uso dos agrotóxicos, em 2008, o Brasil ultrapassou os Estados Unidos, assumindo o posto de maior mercado global de agrotóxicos, os quais são vendidos com isenções fiscais. A agricultura brasileira consome 20% da produção mundial dessas substâncias – cujo mercado é monopólio de apenas seis empresas –, não obstante conte com apenas 5% da área cultivada entre os 20 maiores países agrícolas do globo. Enquanto nos EUA a utilização de agrotóxicos cresceu 93% na última década, no Brasil expandiu-se 190%. Consequentemente, em 2011, respondeu por 19% do faturamento mundial do setor, estimado em mais de US\$ 8 bilhões. Nesse mesmo ano, foram produzidas internamente 833 mil toneladas de agrotóxicos e importadas 246 mil toneladas. Também nesse ano, foram pulverizados 853 milhões de litros (principalmente de herbicidas, fungicidas e inseticidas) em 71 milhões de hectares de lavouras temporárias e permanentes. Ou seja, uma média de 12 litros por hectare e 4,5 litros por habitante.

## Conscientizar, mobilizar e exigir

Comparar a produtividade do agronegócio com a da agricultura orgânica não é justo para orientar o debate sobre os agrotóxicos, pois as políticas públicas, dentre elas o crédito rural e os subsídios, privilegiam de longe os grandes negócios no campo – o que precisa ser revisto. Importantes estudos internacionais vêm constatando que as diferenças entre os dois modelos não são tão grandes como apregoado pelos grandes produtores de *commodities*, que costumam alegar que a perda é de pelo menos 50% na agricultura orgânica. Se a contabilidade levasse ainda em conta os riscos à saúde e ao meio ambiente, o resultado seria muito diferente. Vale salientar que, entre 1999 e 2009, segundo o Sinitox (Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas), houve no Brasil 62 mil intoxicações por agrotóxicos de uso agrícola. Equivalem, em média, a 15,5 por dia ou uma a cada 90 minutos. Quem paga essa conta não considerada no preço dos alimentos? Os diretamente prejudicados em sua saúde e vida e os sistemas públicos de saúde e seguridade, ou seja, os trabalhadores, os maiores contribuintes do erário público.



Brasil Inteligente é um projeto da CNTU que tem como missão valorizar a inteligência coletiva dos brasileiros, ou seja, reconhecer e mobilizar as capacidades e energias de todos em criar soluções positivas para a vida, para a organização e o progresso social. Busca debater e implementar a boa racionalidade, ou seja, aquela que tem enfoque no bem-estar coletivo. Acredita, antes de mais nada, no papel primordial da educação, da saúde e da cultura para a existência de indivíduos e coletividades livres. Valoriza o trabalho e a formação de competências. Promove permanentemente o desenvolvimento científico, tecnológico e inovacional. Estimula a criação e a inventividade como poderosas aliadas da inteligência. Reivindica e propõe ações de desenvolvimento sustentável e transformação social. Realiza campanhas de formação e informação da opinião pública e de reivindicação e proposição de soluções decisivas para a melhoria da qualidade de vida e de defesa dos direitos humanos.

## Objetivos da campanha

- ❑ Colaborar para que a sociedade brasileira debata de forma aprofundada e permanente a questão dos agrotóxicos, mobilizando o movimento social, o movimento sindical, os produtores de alimentos, os produtores de conhecimento sobre a alimentação e a saúde, para examinar e controlar de forma adequada o uso dos agrotóxicos na agricultura brasileira.
- ❑ Revisar a política nacional sobre agrotóxicos, inclusive aperfeiçoando a legislação referente, em favor do direito à alimentação adequada e segura.
- ❑ Criar critérios técnicos e éticos que sejam transparentes, amplos, independentes de interesses comerciais, para determinar e avaliar os níveis e as práticas de uso de agrotóxicos e outros produtos químicos na agricultura e na indústria alimentar em face do direito a uma alimentação adequada e segura.
- ❑ Aumentar significativamente o rigor na fiscalização do comércio e uso dos agrotóxicos.
- ❑ Banir do Brasil os agrotóxicos de alta periculosidade, já banidos em outros países.
- ❑ Proibir a pulverização aérea de agrotóxicos.

# Oito temas para unir e fazer a diferença

- **Sistema nacional de educação continuada dos profissionais universitários**

*Doze dias por ano para aprimorar a formação, sem prejuízo dos salários, com financiamento compartilhado.*

- **Implantação da internet pública**

*Infraestrutura de rede com domínio público, universalização do acesso, banda larga para todos e desenvolvimento tecnológico-industrial.*

- **Qualidade na saúde**

*Mais recursos para o SUS (Sistema Único de Saúde), universalização do acesso e humanização das relações dos profissionais da saúde com os pacientes.*

- **Uso racional de medicamentos**

*Acesso aos medicamentos é direito de todos, seu uso indiscriminado faz mal à saúde, e eles devem atender os interesses das pessoas e coletividades.*

- **Reabilitação bucal para inclusão social**

*Urgente e prioritário o combate à falta de dentes, garantindo o direito à prótese dentária, sobretudo na terceira idade.*

- **Com mobilidade urbana todos ganham**

*Prioridade ao transporte público eficiente e de qualidade é decisiva para todos terem vidas melhores e cidades sustentáveis, esteios do desenvolvimento.*

- **Alimentação saudável, contra o uso abusivo de agrotóxicos**

*Alimento adequado e seguro é direito da população, e o uso indiscriminado de agrotóxicos envenena o planeta.*

- **Mais ciência, tecnologia e inovação na Amazônia**

*Nova economia amazônica com base na sociobiodiversidade, novos materiais e recursos energéticos, superando a economia predatória e excludente.*



CONFEDERAÇÃO  
NACIONAL DOS  
TRABALHADORES  
LIBERAIS  
UNIVERSITÁRIOS  
REGULAMENTADOS



*Em seus 98 sindicatos filiados abaixo relacionados*

- Sindicato dos Economistas no Estado de São Paulo
- Sindicato dos Engenheiros no Estado do Acre • Sindicato dos Engenheiros no Estado de Alagoas • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Amapá • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Amazonas • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Ceará • Sindicato dos Engenheiros do Distrito Federal • Sindicato dos Engenheiros no Estado de Goiás • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Maranhão • Sindicato dos Engenheiros no Estado de Mato Grosso • Sindicato dos Engenheiros no Estado de Mato Grosso do Sul • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Pará • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Piauí • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio Grande do Norte • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio Grande do Sul • Sindicato dos Engenheiros no Estado de Roraima • Sindicato dos Engenheiros no Estado de Santa Catarina • Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo • Sindicato dos Engenheiros no Estado do Tocantins
- Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Amazonas • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Bahia • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Ceará • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Espírito Santo • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Mato Grosso • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Minas Gerais • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Paraíba • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Paraná • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Pernambuco • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Rio Grande do Sul • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Piauí • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Santa Catarina • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Sergipe • Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de São Paulo
- Sindicato dos Médicos de Pernambuco • Sindicato dos Médicos da Paraíba • Sindicato dos Médicos do Tocantins • Sindicato dos Médicos do Amazonas • Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Sul • Sindicato dos Médicos de Santa Catarina • Sindicato dos Médicos de Sergipe • Sindicato dos Médicos do Vale do Paraíba • Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte • Sindicato dos Médicos do Piauí • Sindicato dos Médicos do Acre • Sindicato dos Médicos do Paraná • Sindicato dos Médicos do Grande ABC • Sindicato dos Médicos de São Paulo • Sindicato dos Médicos de Santos • Sindicato dos Médicos de Campinas • Sindicato dos Médicos do Espírito Santo • Sindicato dos Médicos de Juiz de Fora • Sindicato dos Médicos de Minas Gerais • Sindicato dos Médicos da Bahia • Sindicato dos Médicos do Distrito Federal • Sindicato dos Médicos de Goiás • Sindicato dos Médicos de Mato Grosso do Sul • Sindicato dos Médicos do Ceará • Sindicato dos Médicos de Mato Grosso • Sindicato dos Médicos de Alagoas • Sindicato dos Médicos de Anápolis • Sindicato dos Médicos do Amapá • Sindicato dos Médicos de Campos • Sindicato dos Médicos de Caxias do Sul • Sindicato dos Médicos de Criciúma • Sindicato dos Médicos de Governador Valadares • Sindicato dos Médicos do Maranhão • Sindicato dos Médicos de Maringá • Sindicato dos Médicos do Norte de Minas • Sindicato dos Médicos de Niterói, São Gonçalo e Região • Sindicato dos Médicos de Novo Hamburgo • Sindicato dos Médicos do Pará • Sindicato dos Médicos de Petrópolis • Sindicato dos Médicos de Presidente Prudente • Sindicato dos Médicos do Centro-Norte Fluminense • Sindicato dos Médicos do Rio Grande • Sindicato dos Médicos de Rondônia • Sindicato dos Médicos de Roraima • Sindicato dos Médicos de Santa Maria • Sindicato dos Médicos de São José do Rio Preto • Sindicato dos Médicos de Sorocaba e Região Sul do Estado
- Sindicato dos Nutricionistas de Alagoas • Sindicato dos Nutricionistas do Mato Grosso do Sul • Sindicato dos Nutricionistas do Pará • Sindicato dos Nutricionistas de Pernambuco • Sindicato dos Nutricionistas de São Paulo
- Sindicato dos Odontologistas do Acre • Sindicato dos Odontologistas do Amapá • Sindicato dos Odontologistas do Amazonas • Sindicato dos Odontologistas do Ceará • Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal • Sindicato dos Odontologistas do Espírito Santo • Sindicato dos Odontologistas no Estado de Goiás • Sindicato dos Odontologistas do Estado de Mato Grosso do Sul • Sindicato dos Odontologistas do Estado de Mato Grosso • Sindicato dos Odontologistas de Minas Gerais • Sindicato dos Odontologistas do Rio Grande do Norte • Sindicato dos Odontologistas de Rondônia • Sindicato dos Cirurgiões-Dentistas de Sergipe